Hin Leong Trading

Dr Alexander Ressos, TEP
Attorney-at-Law (Switzerland and Germany),
Solicitor (England & Wales and Hong Kong)
Of Counsel, KGP Legal LLC
alexander.ressos@kgplegal.com.sg
www.ressos.com.sg

O fundador e a empresa

A Hin Leong Trading foi fundada em 1963 por Lim Oon Kuin, um imigrante de Fujian que começou seu negócio entregando diesel a barcos de pesca e o transformou em uma das maiores traders independentes de petróleo da Ásia.[1] A empresa estava no centro de um grupo familiar que possuía também uma frota de navios-tanque por meio da Ocean Tankers. Em dezembro de 2010, anunciou planos para construir o que teria sido a quarta refinaria de petróleo de Singapura. Em 2014, preparou uma oferta pública inicial, que cancelou antes do fim daquele ano.[2]

A empresa continuou sendo um negócio familiar fechado. Seu fundador, conhecido no meio como OK Lim, controlava-a com seus filhos, que atuavam com ele como administradores (directors). As contas que apresentava aos financiadores mostravam um negócio grande e lucrativo. Para o exercício de 2019, a Hin Leong declarou receitas de cerca de US$ 20 bilhões e lucro líquido de quase US$ 80 milhões.[3] Com base nisso, cerca de duas dezenas de bancos, entre eles os três bancos de Singapura e vários dos maiores financiadores internacionais de trade finance, concederam linhas de crédito ao grupo.

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

Abril de 2020: a revelação

O colapso dos preços do petróleo no início de 2020, que se seguiu à eclosão da pandemia na China, expôs a empresa em poucas semanas. Lim Oon Kuin havia apostado que os preços subiriam com a recuperação da China, uma posição que seus colaboradores descreviam como a operação típica da Hin Leong. Quando os preços caíram ainda mais, as perdas já não podiam ser ocultadas. Ele disse aos financiadores que a empresa havia baixado cerca de US$ 800 milhões em perdas com operações de futuros que nunca tinham aparecido em suas contas. Revelou também que o petróleo mantido como garantia dos bancos havia sido vendido.[4]

Em 17 de abril de 2020, a Hin Leong pediu à High Court proteção contra seus credores com base na seção 211B do Companies Act, a disposição sobre moratória então em vigor. Lim renunciou ao cargo de administrador no mesmo dia, manifestando o desejo de que seus filhos permanecessem no conselho. A polícia confirmou em 21 de abril de 2020 que estava investigando a empresa. Em 27 de abril de 2020, o tribunal deferiu o pedido de gestão judicial (judicial management) da empresa e a nomeação da PricewaterhouseCoopers como gestora judicial. As dívidas somavam cerca de US$ 3,85 bilhões perante 23 financiadores. O HSBC era o maior credor, com cerca de US$ 600 milhões. Entre os bancos de Singapura, o DBS tinha a receber cerca de US$ 290 milhões, o OCBC cerca de US$ 200 milhões e o UOB cerca de US$ 100 milhões.[5]

Outros números circularam na época. A imprensa especializada situou a exposição do ABN Amro em cerca de US$ 300 milhões e a da Société Générale em cerca de US$ 240 milhões, com os três bancos de Singapura tendo a receber, em conjunto, cerca de US$ 680 milhões. Notícias posteriores falam de uma exposição de até US$ 3,5 bilhões. A diferença entre os totais reflete datas diferentes, definições diferentes de exposição e a inclusão ou exclusão de instrumentos fora do balanço, como as cartas de crédito. A ordem de grandeza não está em dúvida.[6]

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

As constatações dos gestores judiciais

Os gestores judiciais descreveram um negócio que durante anos financiara suas perdas com novos empréstimos. Seus relatórios falavam de um "círculo vicioso" de fraude, em que a empresa obtinha financiamento contra conhecimentos de embarque forjados ou reutilizados e usava cada novo adiantamento para pagar os anteriores, tal como faria um esquema Ponzi. A imprensa especializada resumiu as práticas alegadas pelos bancos como números inflados, operações fictícias, a venda da mesma carga várias vezes e vendas de cargas que não existiam.[7]

O mecanismo dependia da separação entre os bancos financiadores. Cada banco via apenas sua própria operação e os documentos que lhe eram apresentados: um contrato de compra e venda, uma fatura, um conhecimento de embarque ou uma carta de indenização, talvez um certificado de inspeção. Nenhum banco podia ver que outro financiador havia financiado a mesma carga, nem que o comprador indicado na fatura nunca concordara em comprar. Quando a negociação era circular, com as mercadorias retornando à Hin Leong por uma cadeia de intermediários, os documentos eram formalmente autênticos, enquanto a operação servia apenas para levantar caixa. O litígio posterior, que este capítulo examina adiante, girou em grande parte em torno dessas cadeias.

O processo penal contra o fundador

Lim Oon Kuin foi acusado pela primeira vez de falsificação em 14 de agosto de 2020. Em junho de 2021, a acusação acrescentou 105 imputações às 25 já formuladas. As novas imputações diziam respeito, entre outras coisas, a um conhecimento de embarque de cerca de 500.000 barris de gasóleo supostamente carregados em março de 2020 e a um financiamento de recebíveis de cerca de US$ 1,2 bilhão que oito instituições financeiras haviam concedido com base em supostas vendas de petróleo à Unipec Singapore. Cinco dessas instituições tinham então ainda a receber cerca de US$ 235 milhões. Uma notícia de janeiro de 2023 fala de 128 imputações de estelionato (cheating), o que mostra que o número variou à medida que as acusações eram alteradas.[8]

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

O julgamento prosseguiu com base em três imputações. Em maio de 2024, os State Courts condenaram Lim por dois crimes de estelionato e um de instigação à falsificação. Por meio de funcionários da empresa, ele havia induzido o HSBC a conceder quase US$ 112 milhões de financiamento para duas vendas de petróleo que nunca ocorreram, apoiadas em documentos forjados que mostravam supostas vendas à China Aviation Oil e à Unipec. O HSBC recuperou cerca de US$ 26 milhões, o que lhe deixou uma perda de cerca de US$ 85 milhões nessas operações.[9] Os crimes enquadravam-se na seção 420 do Penal Code (estelionato e indução desonesta à entrega de bens) e na seção 468 combinada com a seção 109 (falsificação para fins de estelionato, por instigação), dispositivos cujas origens coloniais o capítulo I da Parte B descreve.[10]

Pena e recurso

Em 18 de novembro de 2024, o tribunal condenou Lim, então com 82 anos, a dezessete anos e meio de prisão. A pena combinava duas penas de oito anos e meio pelos crimes de estelionato, a cumprir simultaneamente, com uma pena consecutiva de nove anos pelo crime de falsificação. A acusação havia pedido vinte anos e descrito os valores envolvidos como sem precedentes na história criminal de Singapura. O juiz os qualificou de "assombrosamente elevados" e situou o caso na categoria mais grave dos crimes de estelionato. Considerou que era necessária uma pena dissuasória para proteger o sistema financeiro de Singapura contra a reação que essas fraudes provocam, isto é, regras de compliance mais rígidas ou a retirada do trade finance pelos bancos.[11]

Em 4 de março de 2026, a High Court, na pessoa da juíza Hoo Sheau Peng, deu provimento ao seu recurso contra a pena e a reduziu para treze anos e meio. Lim, que estava em liberdade sob fiança de S$ 4 milhões por razões médicas, foi hospitalizado pouco antes da data prevista para o início do cumprimento da pena. Foi recolhido à custódia no Gleneagles Hospital em 2 de abril de 2026.[12] A juíza considerou a pena original "esmagadora", mesmo com a habitual remição de um terço. Concedeu reduções pela restituição substancial e pela idade dele, o que reduziu a perda atribuída ao HSBC em uma das imputações de estelionato de US$ 56 milhões para US$ 29,7 milhões. Considerou também que o juiz distrital havia dado peso

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

excessivo ao argumento de que os crimes minavam a confiança pública no setor de trading de petróleo, rejeitando ao mesmo tempo o pedido de clemência judicial.[13] As 127 imputações restantes, das 130 finalmente formuladas, não prosseguiram. Em 17 de julho de 2026, depois de a acusação lhe ter aplicado uma advertência severa em substituição à ação penal, um tribunal distrital concedeu-lhe uma extinção do processo equivalente a uma absolvição quanto a elas.[14]

O acordo com a família

As consequências civis para a família foram objeto de acordo em setembro de 2024. Lim Oon Kuin concordou em pagar cerca de US$ 3,59 bilhões aos liquidantes da empresa e ao HSBC, enquanto ele e seus dois filhos, Evan Lim Chee Meng e Lim Huey Ching, se comprometeram a requerer a própria falência pessoal.[15] Um acordo dessa dimensão é, em grande parte, um reconhecimento de responsabilidade. O que os credores efetivamente recuperam depende dos ativos realizáveis da família, que os processos de falência determinarão. O número mostra mais a dimensão dos créditos do que a dimensão da recuperação.

Notas

1. As origens do fundador em Fujian e seu negócio inicial de fornecimento de diesel a pescadores são amplamente noticiados em perfis de Lim Oon Kuin publicados na imprensa. ↩
2. Wikipedia, “Hin Leong” (acesso em novembro de 2026): fundada em 1963 por Lim Oon Kuin; anúncio, em dezembro de 2010, de planos para construir a quarta refinaria de petróleo de Singapura; planos de uma oferta pública inicial anunciados em 2014 e cancelados até o fim daquele ano. ↩
3. Wikipedia, “Hin Leong” (acesso em novembro de 2026): receitas declaradas de US$ 20 bilhões e lucro líquido de quase US$ 80 milhões no exercício de 2019. ↩
4. Wikipedia, “Hin Leong” (acesso em novembro de 2026): Lim apostou que os preços do petróleo subiriam com a recuperação da China da Covid-19, o que

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

foi descrito como o "quintessential Hin Leong play"; Lim disse aos financiadores que a empresa havia baixado US$ 800 milhões em perdas com operações de futuros – *Global Trade Review* (GTR), "Analysis: Banks nervous over fraud losses as Singapore oil traders collapse", 20 de maio de 2020: em abril de 2020, Lim Oon Kuin revelou US$ 800 milhões em perdas não divulgadas com futuros, e o petróleo mantido como garantia havia sido vendido. ↩

5. Wikipedia, "Hin Leong" (acesso em novembro de 2026): pedido de proteção com base na seção 211B do Companies Act em 17 de abril de 2020; Lim renunciou no mesmo dia; a polícia confirmou uma investigação em 21 de abril de 2020; gestão judicial a cargo da PwC deferida em 27 de abril de 2020 – Wikipedia, "Hin Leong" (acesso em novembro de 2026): US$ 3,85 bilhões devidos a 23 financiadores; HSBC o maior credor, com US$ 600 milhões; DBS US$ 290 milhões, OCBC US$ 200 milhões, UOB US$ 100 milhões. ↩
6. GTR, 20 de maio de 2020 (acima): exposições do HSBC inicialmente de US$ 600 milhões, do ABN Amro de US$ 300 milhões, da Société Générale de US$ 240 milhões, e de DBS, OCBC e UOB em conjunto de cerca de US$ 680 milhões – GTR, "Singapore authorities seek end to paper-based trade finance after fraud scandals", 14 de outubro de 2020: exposição inicial dos bancos à Hin Leong estimada em até US$ 3,5 bilhões; GTR, "Singapore ups fight against fraud with real-time BL verification tool", 12 de fevereiro de 2025: perdas de até US$ 3,5 bilhões. ↩
7. GTR, "Agritrade executive charged by police over deceptive bills of lading", 22 de setembro de 2021: os gestores judiciais da Hin Leong afirmaram que ela dependia de financiamento contra conhecimentos de embarque forjados, um "vicious cycle" de fraude que funcionava como um esquema Ponzi – GTR, 20 de maio de 2020 (acima): práticas alegadas de números inflados, operações falsas, vendas múltiplas da mesma carga e vendas fictícias de cargas inexistentes. ↩
8. Wikipedia, "Hin Leong" (acesso em novembro de 2026): Lim foi acusado de falsificação em 14 de agosto de 2020 – GTR, 22 de setembro de 2021 (acima): em junho de 2021, Lim Oon Kuin enfrentava 105 novas imputações além das

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

25 anteriores, entre elas um conhecimento de embarque de cerca de 500.000 barris de gasóleo supostamente carregados em março de 2020 e o engano de oito instituições financeiras para que concedessem US$ 1,2 bilhão em financiamento de recebíveis com base em vendas à Unipec Singapore; cinco instituições ainda tinham a receber cerca de US$ 235 milhões – GTR, "Agritrade executive jailed for 20 years for role in fraud scandal", 18 de janeiro de 2023: Lim Oon Kuin enfrenta 128 imputações de estelionato, incluindo as primeiras imputações de estelionato em Singapura baseadas em conhecimentos de embarque inválidos. ↩

9. GTR, "Hin Leong founder jailed over fraud scandal that shocked Singapore", 18 de novembro de 2024: condenado em maio de 2024 por dois crimes de estelionato e um de instigação à falsificação; o HSBC foi induzido a conceder quase US$ 112 milhões para operações de petróleo que não ocorreram; documentos forjados que mostravam vendas à China Aviation Oil e à Unipec; o HSBC recuperou cerca de US$ 26 milhões, restando perdas de US$ 85 milhões. ↩
10. Singapore Police Force, "Founder of Hin Leong Trading sentenced and jailed for cheating and instigating forgery", 18 de novembro de 2024, conforme citado no capítulo B.I deste livro. ↩
11. GTR, 18 de novembro de 2024 (acima): pena de 17,5 anos em 18 de novembro de 2024, composta por duas penas simultâneas de 8,5 anos e mais 9 anos; a acusação pediu 20 anos; o juiz Toh Han Li qualificou os valores de "staggeringly large" e situou o caso na categoria mais alta dos casos de estelionato – GTR, 18 de novembro de 2024 (acima): o juiz afirmou que uma pena dissuasória se justificava para proteger o ecossistema financeiro de Singapura de regras de compliance bancário mais rígidas ou da retirada do trade finance; o pedido de clemência por motivo de idade e saúde foi rejeitado. ↩
12. Wikipedia, "Hin Leong" (acesso em novembro de 2026): recurso parcialmente provido em 4 de março de 2026, pena reduzida para 13 anos e 6 meses; Lim em liberdade sob fiança de S$ 4 milhões por razões médicas; hospitalizado em

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

28 de março de 2026, fiança prorrogada até 2 de abril de 2026 e recolhido à custódia no hospital Gleneagles nesse dia. ↩

13. *The Star*, "Hin Leong founder O.K. Lim hospitalised three days before 13½-year jail sentence starts", 31 de março de 2026: recurso provido em 4 de março de 2026 pela juíza Hoo Sheau Peng, pena de 13 anos e meio; pena original "crushing" mesmo com a remição de um terço; peso excessivo dado ao argumento da acusação sobre a confiança pública no setor de trading de petróleo; reduções pela restituição substancial e pela idade avançada; perda do HSBC em uma das imputações reduzida de US$ 56 milhões para US$ 29,7 milhões; pedido de clemência judicial rejeitado; hospitalizado no Gleneagles em 28 de março de 2026. ↩

14. *The Straits Times*, notícia de julho de 2026, conforme reproduzida por Singapore Law Watch ("Remaining charges against Hin Leong founder OK Lim withdrawn") e *The Online Citizen*, 21 de julho de 2026: 130 imputações formuladas no total, 127 imputações restantes, advertência severa em substituição à ação penal, extinção do processo equivalente a uma absolvição em 17 de julho de 2026. ↩

15. Wikipedia, "Hin Leong" (acesso em novembro de 2026): em setembro de 2024, Lim concordou em pagar cerca de US$ 3,59 bilhões aos liquidantes e ao HSBC; ele e seus filhos Evan Lim Chee Meng e Lim Huey Ching requereriam, cada um, a falência pessoal. ↩

Disclaimer

This article is provided for general information only. It is based on publicly available sources as at its date of publication. These sources have not been independently verified against licences, regulatory registers or the records of the entities concerned. It is not legal, tax, financial or investment advice. Nor is it a recommendation to invest in, transact with or use the services of any entity mentioned. Law and regulation change frequently, so the content may be incomplete or outdated. To the fullest extent permitted by law, Dr Alexander Ressos and the publisher of SingaporeIQ exclude all liability for loss or damage arising from the use of or reliance on this article. Readers should obtain advice on their specific circumstances before acting or refraining from action.

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

Names and trademarks of the entities discussed belong to their owners and are used for identification only. Their mention implies no endorsement, affiliation or allegation of wrongdoing. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. Corrections and updates: contact@ressos.com.

© 2026 Dr Alexander Ressos. This article may be quoted with attribution to SingaporeIQ (SingaporeIQ.com). Reproduction in full and any commercial use require prior written consent. The Legal Terms at https://singaporeiq.com/legal-terms apply.

Author contact: Dr Alexander Ressos, TEP · contact@ressos.com

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.